

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



AValiação DA QUALIDADE DA DIETA DE MULHERES COM CâNCER DE MAMA SEGUNDO ESCORE DA DIETA MEDITERRÂNEA ALTERNATIVO

Isabelle Machado Albano, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, isabelle.albano@ufv.br; Raíssa Fonseca da Cunha, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, raissa.cunha@ufv.br; Daiane Cristo de Souza, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, daiane.cristo@ufv.br; Tabata Isabely Souza Neves, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, tabata.neves@ufv.br; Amanda Késsila de Matos Santos, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, amanda.k.santos@ufv.br; Eliana Carla Gomes de Souza, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, eliana.gomes@ufv.br.

Palavras-chave: Câncer; Padrão alimentar mediterrâneo; Qualidade da dieta
Área temática: Saúde | Grande Área: Ciências Biológicas
Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

De acordo com o INCA (2022), no Brasil, o câncer de mama é o que mais afeta as mulheres. É imprescindível uma dieta de boa qualidade das pacientes para otimização do tratamento, manutenção da nutrição e prevenção de outras doenças. O padrão alimentar mediterrânico é considerado uma estratégia nutricional para a prevenção de doenças crônicas (TOMAZI et al., 2019).

Objetivos

Avaliar a qualidade da dieta de mulheres com câncer de mama, atendidas no Hospital do Câncer de Muriaé- Fundação Cristiano Varella, segundo o Escore da dieta mediterrânea alternativo.

Material e Método

Coletou-se dois recordatórios de 24 horas (R24h) a 138 pacientes. Para o EDM-A, foi calculado o total de ingestão pelas mulheres individualmente, de cada grupo de alimentos, proposto por Trichopoulou et al. (1995), Fung et al. (2005), Trichopoulou et al. (2003) e Tomazi et al. (2019), sendo eles: hortaliças/verduras; leguminosas; frutas; oleaginosas; grãos integrais; carnes vermelhas e processadas; peixe; razão gordura monoinsaturada/saturada; e etanol. Depois, calculou-se a média de ingestão dos dois dias avaliados e a média geral para cada grupo alimentar. Quando a média geral atingiu os valores médios dos grupos alimentares preconizados para o sexo feminino segundo Davis et al. (2015), foi atribuído um ponto. A classificação de adesão ao EDM-A foi distribuída em: baixa (0-2 pontos), baixa-moderada (3 pontos), moderada-alta (4 pontos), alta (5 pontos) e muito alta (6-9 pontos). A classificação individual deu-se igualmente.

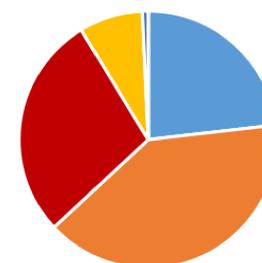
Apoio financeiro



Resultados e Discussão

No que tange à média geral, o grupo de mulheres estudadas obteve um Escore 4, ou seja, uma adesão à dieta mediterrânea moderada-alta.

Adesão ao EDM-A da média individual dos dois recordatórios 24h



■ Baixa ■ Baixa-moderada ■ Moderada-alta ■ Alta ■ Muito alta

Segundo o estudo de coorte de Maso et al. (2020), as mulheres com câncer de mama estudadas que obtiveram alta adesão à dieta mediterrânea tiveram um maior consumo de fibras, gordura vegetais e carotenóides e menor ingestão de gordura animal, sendo associados à redução da mortalidade por câncer de mama. Assim, como a média geral do Escore foi 4, as mulheres estudadas se alimentam de maneira satisfatória, embora a alimentação possa ser melhorada quantitativamente.

Conclusões

Faz-se necessário estratégias que tenham como propósito promover hábitos alimentares mais saudáveis e aumentar o consumo dos grupos alimentares avaliados, haja vista que estão relacionados à prevenção de doenças crônicas.

Bibliografia

FUNG TT, McCULLOUGH ML, NEWBY PK, MANSON JE, MEIGS JB, RIFAI N, et al. Diet-quality scores and plasma concentrations of markers of inflammation and endothelial dysfunction. *Am J Clin Nutr.* 2005;82(1):163-73.
INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro : INCA, 2022.
MASO MD, MASO LD, AUGUSTIN LS, PUPPO A, FALCINI F, STOCCO C, et al. Adherence to the mediterranean diet and mortality after breast cancer. *Nutrients.* 2020 Nov 27;12(12):3649.
TOMAZI, M.; BRUNETTO, M.; RIBEIRO, É. C. T.; et al. Avaliação da qualidade da dieta segundo o escore da dieta mediterrânea alternativo em indivíduos com síndrome metabólica. *Ciência & Saúde*, v. 12, n. 3, p. 33625, 2019. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/33625>>. Acesso em: 24 maio 2023.
TRICHOPOULOU A, COSTACOU T, BAMIA C, TRICHOPOULOS D. Adherence to a Mediterranean diet and survival in a Greek population. *N Engl J Med.* 2003;348(26): 2599-608.
TRICHOPOULOU A, KOURIS-BLAZOS A, WAHLQVIST ML, GNARDELLIS C, LAGIOU P, POLYCHRONOPOULOS E, et al. Diet and overall survival in elderly people. *BMJ.* 1995;311(7018):1457-60.

Agradecimentos

